

Morre o professor Goffredo da Silva Telles Jr., aos 94 anos

Serenamente. Durante o seu repouso, em casa, morreu por volta das 19h deste sábado o mais célebre professor que a Escola de Direito do Largo São Francisco já teve: Goffredo da Silva Telles Jr. O velório tem início às 8h no Salão Nobre da sua escola. Sairá de lá para o enterro às 16h deste domingo no cemitério da Consolação. Goffredo deixa a mulher Maria Eugênia e sua filha Olívia.

O professor emérito da USP teve papel fundamental no ocaso da ditadura militar, ao encorpar o movimento pelo restabelecimento do estado de Direito com a “Carta aos Brasileiros”, lida sob as Arcadas em 1977.

Nascido Goffredo Carlos da Silva Telles, adotou depois o nome de Goffredo da Silva Telles Jr. Foi casado antes com a escritora Lígia Fagundes Telles, com quem teve o filho Goffredo Neto, falecido há três anos.

Ele começou a lecionar em 1940, inicialmente como livre docente, depois como professor catedrático.

Em 1946 elegeu-se constituinte pelo Partido Integralista.

Tomou posse da cadeira Introdução à Ciência do Direito na São Francisco no ano de 1954. Foi vice-diretor de 1966 a 1969, tendo exercido sua diretoria em diversos períodos. Em 1977 foi o principal redator da Carta aos Brasileiros, em que juristas importantes condenavam o regime de exceção e exigiam o respeito ao estado de direito no país.

Lecionou durante quase 45 anos. Em 1985, por força de lei, foi aposentado compulsoriamente, ao atingir 70 anos de idade. Pouco depois de sua aposentadoria, não conseguiu o voto unânime da congregação da escola para o título de professor emérito da São Francisco. Em desagravo, a direção da USP o honrou com o título de "Professor Emérito da Universidade de São Paulo".

Date Created

28/06/2009